

O IMPACTO DA PANDEMIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Evelly Dayane Sousa Silva (IC), Alécio Junior Mattana (PQ)

PIBIC

Câmpus Formosa

* alecio.mattana@ifg.edu.br

Palavras Chave: Construção civil, pandemia, tendências, covid-19.

Introdução

O setor da construção civil teve suas atividades interrompidas assim como os outros setores no início da pandemia, no entanto foi considerado uma atividade essencial de acordo com o decreto 10.282/2020, podendo assim retornar com suas atividades. As atividades do setor de construção civil foram consideradas essenciais devido a sua importância para o funcionamento dos serviços da sociedade, como serviços de abastecimento de água, tratamento de esgoto, serviços de telecomunicação, etc. Principalmente durante a pandemia foi necessário a construção de estruturas de segurança, ampliação de unidades de saúde, construção de novas unidades, e outras obras emergenciais devido ao surto da Covid-19. Apesar do retorno dos serviços considerados essenciais, foi necessário a implementação de várias medidas de segurança para o seu funcionamento.

Além da implementação das medidas de segurança após o retorno das atividades algumas dificuldades foram enfrentadas pelo setor, as duas questões que mais causaram impacto nesse período foi a alta nos preços dos materiais e a falta de insumos (CBIC). O presente estudo tem por objetivo apresentar a trajetória do setor da construção civil no início da pandemia, bem como o retorno das atividades e os principais problemas enfrentados nesse período. A pesquisa apresenta também de forma breve algumas das principais tendências seguidas pelo setor construtivo que surgiram durante o período de pandemia.

Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido através de um levantamento bibliográfico e documental de referências teóricas já publicadas sobre a construção civil e análise de dados de publicações durante o período de 2019 a 2022.

Resultados e Discussão

O local onde são realizadas as atividades da construção civil é o canteiro de obras, apesar de se tratar de um ambiente aberto e sem contato interpessoal. Para combater a pandemia e continuar suas atividades de forma segura, em 23 março de 2020 a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) juntamente com a Força Sindical, Sintracon-SP e Seconci Brasil lançou a cartilha 'A pandemia do coronavírus – Recomendações para o ambiente de trabalho na indústria da construção' definindo as recomendações o qual deveriam ser seguidas dentro do canteiro de obras para o enfrentamento da pandemia.

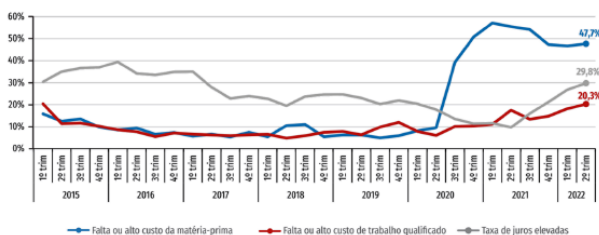


Figura 1. Principais problemas enfrentando pela construção. Fonte: Sondagem Indústria da Construção (2021)

Um grande problema enfrentado pelas empresas do setor foi a falta e aumento dos custos dos materiais, o aumento já era previsto devido a paralisação ocasionada pela

pandemia, porém alguns insumos tiveram reajuste maior que 100%

Através deste estudo foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental para identificar quais foram as principais tendências construtivas implementadas durante a pandemia que contribuíram com o desenvolvimento do setor. Dentre as os sistemas pesquisados, destacam-se:

- Construção Modular
- Lean Construction
- Drywall
- Steel Frame
- Metodologia Ágil

Conclusões

A partir do estudo realizado foi identificado que os principais problemas enfrentados pelo setor da construção civil durante o período de retorno das atividades na pandemia da covid-19 foram a falta de insumos e aumento dos custos dos materiais. De acordo com a CBIC, a causa dos aumentos foi a falta de oferta dos produtos, devido a pandemia a produção nas indústrias foi reduzida e fábricas foram fechadas temporariamente, os setores produtores de aço e cimento foram os mais afetados por causa dos fornos necessários para sua produção, a maioria foi desligada durante a pandemia. Com o aquecimento do mercado da construção civil e consequentemente alta demanda por materiais, a pouca oferta disponível pelos fornecedores não foi suficiente para abastecer o mercado, portanto, ocasionou a alta nos preços e falta de material.

Devido à alta demanda e a necessidade de entregar obras em um curto período, como a construção de hospitais de campanha, foi necessária a implementação de novos métodos construtivos no mercado brasileiro. A maioria dos métodos citados nessa pesquisa já existiam no Brasil, porém pouco utilizados. Alguns exigem um pouco mais de investimento e uma mão de obra especializada. A pandemia para o setor da construção civil acelerou sua modernização, os métodos construtivos brasileiros já estavam defasados, a implementação de novos métodos já era prevista, porém com a alta demanda durante a pandemia o processo aconteceu de forma mais rápida.

Agradecimentos

Agradecimento para ao IFG em oportunizar esse trabalho.

Principais Referências

CBIC. **CBIC apresenta ao governo evidências de abuso no aumento dos preços de materiais de construção.** Disponível em: <https://cbic.org.br/cbic-apresenta-ao-governo-evidencias-de-abuso-no-aumento-dos-precos-de-materiais-de-construcao/>. Acesso em: 8 jun. 2022.

CNN BRASIL. **Construção: Alta de preços e falta de insumos são maiores riscos na retomada.** Disponível em: [https://www.cnnbrasil.com.br/business/construcao-alta-de-precos-e-falta-de-insumos-sao-maiores-riscos-na-retomada/#:~:text=A%20ind%C3%BAstria%20da%20constru%C3%A7%C3%A3o%20projeta,lan%C3%A7amentos%20maiores%20no%20pr%C3%B3ximo%20ano](https://www.cnnbrasil.com.br/business/construcao-alta-de-precos-e-falta-de-insumos-sao-maiores-riscos-na-retomada/#:~:text=A%20ind%C3%BAstria%20da%20constru%C3%A7%C3%A3o%20projeta,lan%C3%A7amentos%20maiores%20no%20pr%C3%B3ximo%20ano.). Acesso em: 24 mar. 2022.